

CA. 043/14

*Pizzo
Sabathé*
associados

**SINFAC-SP
SINDICATO DAS SOCIEDADES DE FOMENTO MERCANTIL -
FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2013**

16 / 04 / 2014

CA. 043/14



CpBalSinfae13.docx

CA. 043/14

São Paulo, 16 de abril de 2014.

CA. 043/14

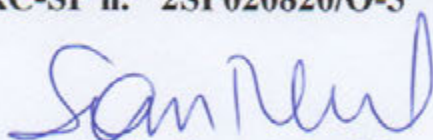
**À Diretoria do
SINFAC-SP – Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil –
Factoring do Estado de São Paulo
São Paulo – SP**

Prezados Srs.

Estamos remetendo, em anexo, o Relatório dos Auditores acompanhado da versão, por nós elaborada, das Demonstrações Contábeis da Entidade, referente ao exercício social de 2013, após a apreciação de V.Sas. da minuta correspondente datada de 4/4/14.

Agradecemos a gentileza e atenção que temos recebido de V. Sas. e permanecemos à disposição para as informações adicionais que forem julgadas necessárias.

Atenciosamente
PIZZO SABATHÉ Associados
CRC-SP n.º 2SP020820/O-5



Sandra R. N. Pizzo Sabathé
Diretora
Contadora CRC-SP n.º 1SP195651/O-4

BalSinfac13.docx

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES ACOMPANHADO DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

SUMÁRIO

	Fl.
RELATÓRIO DOS AUDITORES	3 e 4
BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
NOTAS EXPLICATIVAS	9 a 14



BalSinfac13.docx

RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria do SINFAC-SP

Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do Estado de São Paulo

Examinamos as demonstrações contábeis do SINFAC-SP – Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do Estado de São Paulo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração

A administração do SINFAC-SP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), por entidades de pequeno e médio portes (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do SINFAC-SP para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do SINFAC-SP. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



BalSinfac13.docx

RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SINFAC-SP em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sindicais.

São Paulo, 16 de abril de 2014

PIZZO SABATHÉ Associados Ltda.

Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé

CRC-SP n.º 2SP020820/O-5

Contadora CRC-SP n.º 1SP195651/O-4

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

A T I V O	31/12/13	31/12/12
CIRCULANTE	R\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa (NE3)	662.700,94	472.773,24
Créditos a Receber	6.728,49	2.694,30
Total do Circulante	669.429,43	475.467,54
NÃO CIRCULANTE (NE4)		
Imobilizado Líquido	737.932,91	770.122,57
Intangível Líquido	1.516,16	1.922,31
Total do Não Circulante	739.449,07	772.044,88
TOTAL DO ATIVO	1.408.878,50	1.247.512,42
P A S S I V O		
CIRCULANTE		
Impostos, Taxas e Contr. a recolher	14.753,64	12.587,52
Contas a Pagar	80.156,44	125.042,18
Provisões	22.814,84	10.967,08
Total do Circulante	117.724,92	148.596,78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NE5)		
Superávit Acumulado	1.098.915,64	990.522,97
Ajuste Exercícios Anteriores	0,00	38.188,48
Superávit do Exercício	192.237,94	70.204,19
Total do Patrimônio Líquido	1.291.153,58	1.098.915,64
TOTAL DO PASSIVO	1.408.878,50	1.247.512,42



BalSinfac13.docx

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

	31/12/13	31/12/12
	R\$	R\$
RECEITAS OPERACIONAIS (NE6)		
Contribuição Sindical	1.733.201,36	1.147.490,43
Contribuição Assistencial	638.935,27	481.445,00
Contribuição Associativa	-	-
(-) Deduções s/ Receitas Operacionais	-802.563,38	-530.430,44
Outras Receitas	69.492,94	20.417,78
Financeiras	48.424,41	88.972,24
Total das Receitas Operacionais	1.687.490,60	1.207.895,01
DESPESAS OPERACIONAIS		
Salário e Remunerações	-279.245,40	-232.889,34
Encargos Sociais	-84.633,78	-71.854,40
Depreciações e Amortizações	-43.651,81	-42.722,47
Administrativas (NE7)	-1.070.459,96	-771.713,18
Financeiras	-13.278,93	-15.407,98
Impostos, taxas e contribuições	-3.982,78	-3.103,45
Total das Despesas Operacionais	-1.495.252,66	-1.137.690,82
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	192.237,94	70.204,19



BalSinfae13.docx

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

	Superávit Acumulado R\$	Ajuste Exerc. Anteriores R\$	Superávit do Exercício R\$	Total R\$
Saldo em 31/12/12	990.522,97	38.188,48	70.204,19	1.098.915,64
Transferência do Superávit de 2012	70.204,19	-	-70.204,19	-
Transf. Ajuste de Exercícios Anteriores	38.188,48	-38.188,48	-	-
Superávit do Exercício de 2013	-	-	192.237,94	192.237,94
Saldo em 31/12/13	1.098.915,64	-	192.237,94	1.291.153,58



BalSinfac13.docx

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

	31/12/13		31/12/12	
	R\$		R\$	
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Superávit do Exercício		192.237,94		70.204,19
Ajustes por:				
Exercícios Anteriores	0,00		38.188,48	
Depreciação e amortização	43.651,81	43.651,81	42.722,47	80.910,95
Variações nos ativos e passivos circulantes				
Variações no Ativo Circulante	-4.034,19	-4.034,19	3.393,48	3.393,48
Variações no Passivo Circulante				
Aumento em Obrigações Trabalhistas	11.847,76		-2.548,81	
Variação em Imp/Taxas/Obrigações	2.166,12		716,71	
Variação em Outras Contas a Pagar	-44.885,74	-30.871,86	16.298,86	14.466,76
Variações no Ativo Não Circulante	-		-	
Variações no Passivo Não Circulante	-		-	
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais		200.983,70		168.975,38
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Ativos Imobilizados	-11.056,00		-15.852,98	
Receito por Venda de Ativos Imobilizados	-		-	
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades investimentos		-11.056,00		-15.852,98
Aumento(Diminuição) de Caixa (Disponível)		189.927,70		153.122,40
Saldo no início do exercício		472.773,24		319.650,84
Saldo no final do exercício		662.700,94		472.773,24
Aumento(Diminuição) de Caixa (Disponível)		189.927,70		153.122,40



BalSinfac13.docx

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**
Rua Líbero Badaró, 425 – cj. 183 – 01009-000 – São Paulo – SP - CNPJ: 69.283.182/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

1 – Informações gerais

O SINFAC-SP – Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do Estado de São Paulo, entidade isenta, tem como objetivos principais o estudo, coordenação, proteção e representação da categoria, nos termos das disposições legais e constitucionais sobre a matéria e colaborar com os poderes públicos e demais associações de classe no sentido da solidariedade social e sua subordinação aos interesses nacionais.

2 – Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 – Bases de preparação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas nos aspectos não abordados na interpretação e foram preparadas considerando o custo original como base de valor.

A preparação de Demonstrações Contábeis em conformidade com a ITG 2002 e a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação das práticas contábeis adotadas. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.



BalSinfac13.docx

CA. 043/14

A Entidade avalia periodicamente o efeito do procedimento de Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos e, nas Demonstrações Contábeis de 2013, não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

2.2 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o Caixa, os Depósitos Bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 – Ativo Imobilizado

Os itens do Ativo Imobilizado são demonstrados pelo seu custo histórico de aquisição deduzido da depreciação. A depreciação de itens sujeitos ao desgaste pelo uso é calculada pelo método linear como segue:

- Imóveis – 25 anos;
- Móveis e Utensílios – 10 anos;
- Computadores e Periféricos – 5 anos;
- Equipamentos – 5 anos;

Benfeitorias – conforme o período do contrato. Já totalmente amortizadas. Não há indicação de perda de representatividade do imóvel da Entidade. Na documentação do imóvel está considerado o terreno e a construção, sendo impossível o desmembramento.

2.4 – Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

2.5 – Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificáveis em função de seus prazos de vencimentos ocorrerem no período de até um ano da data de emissão do Balanço, como Passivo Circulante.



BalSinfae13.docx

CA. 043/14

2.6 – Repasses sobre contribuições

Os repasses sobre contribuições são obrigações a pagar, sendo classificáveis como Passivo Circulante em função de seus prazos de vencimentos ocorrerem no período de até um ano da data de emissão do Balanço.

2.7 – Provisões

As férias a pagar e décimo terceiro salários a pagar são provisionados mensalmente com base na remuneração mensal dos colaboradores, assim como seus respectivos encargos.

2.8 – Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas da Entidade são reconhecidas quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, for provável que benefícios futuros fluirão para a Entidade e no caso das Receitas de Contribuições Sindical e Assistencial, conforme relação de recebimento. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Eventuais perdas com a realização dos créditos são consideradas sempre que a administração observa riscos no recebimento de valores.

3 – Caixa e equivalentes de caixa

A composição de Caixa e equivalentes de caixa é a seguinte:

	31/12/13	31/12/12
	R\$	R\$
Caixa	-	-
Bancos Conta Movimento	69.771,85	38.703,22
Aplicações Financeiras Curto Prazo	<u>592.929,09</u>	<u>434.070,02</u>
	662.700,94	472.773,24

Os valores de aplicações financeiras correspondem a depósitos a prazo referentes a certificados da Caixa Econômica Federal, remunerados a taxas normais de mercado com prazos de vencimento mensais renovados automaticamente.



BalSinfac13.docx

4 – Ativo não Circulante

O saldo do Ativo não Circulante, composto pelos Ativos Imobilizado e Intangível Líquidos em 31 de dezembro de 2013 está composto conforme demonstrado a seguir:

C O N T A S	31/12/12	Aquisições e (Baixas, Depr. e Amortiz.)	31/12/13
	R\$	R\$	R\$
IMOBILIZADO	860.511,06	10.603,00	871.114,06
Móveis e Utensílios	59.223,77	-	59.223,77
Computadores e Periféricos	23.786,80	1.223,00	25.009,80
Máquinas e Equipamentos	14.751,00	9.380,00	24.131,00
Imóveis	751.598,54	-	751.598,54
Equipamentos de Telefonia	4.656,95	-	4.656,95
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	6.494,00	-	6.494,00
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(90.388,49)	(42.792,66)	(133.181,15)
Depr. Móveis e Utensílios	(14.670,03)	(5.922,55)	(20.592,58)
Depr. Máquinas e Equipamentos	(2.707,27)	(1.774,71)	(4.481,98)
Depr. Equipamentos de Telefonia	(960,09)	(931,36)	(1.891,45)
Depr. Computadores e Periféricos	(11.870,00)	(4.100,15)	(15.970,15)
Depr. Imóveis	(53.687,10)	(30.063,89)	(83.750,99)
Amortiz. Benfeitorias	(6.494,00)	-	(6.494,00)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO	770.122,57	(32.189,66)	737.932,91
INTANGÍVEL	4.428,88	453,00	4.881,88
Software	4.428,88	453,00	4.881,88
AMORTIZAÇÕES	(2.506,57)	(859,15)	(3.365,72)
Amortização Software	(2.506,57)	(859,15)	(3.365,72)
TOTAL DO INTANGÍVEL LÍQUIDO	1.922,31	(406,15)	1.516,16
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	772.044,88	(32.595,81)	739.449,07



BalSinfac13.docx

CA. 043/14

5 – Patrimônio Líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição. O resultado apurado em cada exercício é incorporado ao Patrimônio Social.

A Administração da Entidade destina o montante do Patrimônio Social para realizar ações que produzam benefícios para seus associados.

6 – Receitas

RECEITAS OPERACIONAIS	31/12/13 R\$	31/12/12 R\$
Receitas Estatutárias		
Contribuição Sindical	1.733.201,36	1.147.490,43
Contribuição Assistencial	638.935,27	481.445,00
Contribuição Associativa	0,00	0,00
Total Receitas Estatutárias	2.372.136,63	1.628.935,43
(-) Repasses		
Fecomercio - Repasse Sindical	-253.040,27	-172.431,49
Confed. Comércio - Repasse Sindical	-84.344,49	-57.472,60
Governo Federal - Repasse Sindical	-337.391,55	-229.915,95
Fecomercio - Repasse Assistencial	-127.787,07	-70.610,40
Total Repasses	-802.563,38	-530.430,44
Total Receitas Estatutárias Líquidas	1.569.573,25	1.098.504,99
Outras Receitas		
Eventos	49.300,00	13.200,00
Plano de Saúde	7.736,44	4.143,62
Eventuais/Anúncios	12.456,50	3.074,16
Total Outras Receitas	69.492,94	20.417,78
Financeiras	48.424,41	88.972,24
Total Receitas Operacionais	1.687.490,60	1.207.895,01

SL

BalSinfac13.docx

CA. 043/14

7 – Despesas Administrativas

A seguir, composição das Despesas Administrativas:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	31/12/13 R\$	31/12/12 R\$
Despesas Administrativas	-178.904,35	-128.388,94
Despesas com Associados	-561.182,87	-445.432,27
Despesas da Diretoria	-70.309,72	-63.239,78
Despesas com Terceirização	-242.539,33	-118.541,77
Despesas com Arrecadação Contribuições	-17.523,69	-16.110,42
Total Despesas Administrativas	-1.070.459,96	-771.713,18

8 – Provisões para demandas judiciais

As demandas judiciais da Entidade são acompanhadas por consultores jurídicos especializados. Não houve montante considerado provável de perda por estes consultores jurídicos.

9 – Cobertura de seguros

A Entidade contrata apólices de seguros adequadas visando a cobertura de diversos riscos a qual está exposta. A apólice de seguro do edifício no qual a Entidade tem sua Sede é feita pelo condomínio, atualmente com vigência até 19 de setembro de 2014, pela Vila Velha Corretora de Seguros, com número 0334882-Aliaz.

10 – Outras Informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades competentes durante prazos prescricionais, de acordo com legislação aplicável em vigor.

11 – Conclusão

As Demonstrações Contábeis elaboradas sob responsabilidade da Administração foram concluídas em 15/1/14 e apresentadas à Diretoria em 21/1/14. Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 14/4/14.

BalSinfae13.docx 